

O USO INDISCRIMINADO DE ANTIBIÓTICOS, E ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES

ROSA, V. P. de;¹ SOUZA, S. R. de²

Palavras-chave: Bactérias Multirresistentes; Antibióticos; Papel da Enfermagem.

Introdução

As infecções causadas por bactérias multirresistentes representam um grave problema de saúde pública mundial, essas infecções são responsáveis por 10% do total de infecções relacionadas à assistência à saúde e têm apresentado uma dispersão crescente e constante (Rocha *et al.*, 2021). O uso de antibióticos em práticas agropecuárias, na saúde e pela população é um dos principais fatores que contribuem para o surgimento dessas bactérias resistentes (Fiocruz, 2019).

A resistência bacteriana ocorre quando a bactéria adquire a capacidade de resistir à ação de um ou mais antibióticos devido a mecanismos de mutação e adaptação (Florentino *et al.*, 2022).

No entanto, com o uso indiscriminado, a bactéria passa a se multiplicar mesmo na presença do antibiótico, causando infecções ainda mais graves e de difícil tratamento devido à sua resistência (Brito, 2021) e a ineficácia em infecções futuras (UFPB, 2024). Afinal algumas doenças podem apresentar sintomas parecidos, tendo em consideração que cada organismo é diferente, podendo ocorrer reações diferentes, para um mesmo medicamento, gerando reações alérgicas ou mesmo, risco à vida, além disso as consequências da automedicação podem levar ao diagnóstico incorreto, interações medicamentosas ou mascarar uma doença grave. (UFPB, 2024).

Nesse contexto, o enfermeiro desempenha um papel fundamental no controle das bactérias multirresistentes (Junior, 2023). Algumas das ações realizadas pelos enfermeiros incluem a identificação precoce de infecções e implementação de medidas de controle adequadas, a orientação aos pacientes sobre a importância do uso correto dos antibióticos, a promoção de práticas seguras de higienização das

¹ Vitória de Paula Rosa, acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem da FAP – Faculdade de Apucarana. Apucarana – PR 2024. E-mail: vitoriamicheletti21@gmail.com

² Silvia Rocha de Souza, orientadora da pesquisa, docente especialista do curso de Bacharelado de Enfermagem da FAP – Faculdade de Apucarana. Apucarana – PR 2024. E-mail: silviaeadrean@hotmail.com

mãos e uso de equipamentos de proteção individual pelos profissionais de saúde, visitantes e acompanhantes, desinfecção de superfícies e roupas de cama, identificação e manejo adequado desses pacientes (Rego, 2021). Assim como o monitoramento do consumo de antibióticos e notificação de eventos adversos relacionados ao uso desses medicamentos (Anvisa, 2017). A equipe de enfermagem deve estar atenta aos cuidados específicos que cada paciente necessita com relação à prevenção de complicações relacionadas à infecção, podendo incluir instalação precoce de protocolos para retirada de cateteres, manutenção da higiene oral e cuidados com feridas (Freitas, 2023).

O uso indiscriminado de antibióticos é um problema global que requer a atuação de todos os profissionais de saúde, incluindo os enfermeiros, desempenhando um papel essencial na prevenção e no controle da resistência bacteriana, por meio de ações educativas, de vigilância e de promoção de práticas seguras estabelecendo protocolos de prevenção e controle (Florentino, 2022). É fundamental que os enfermeiros estejam capacitados e sensibilizados para enfrentar esse desafio, contribuindo para a preservação da eficácia dos antibióticos e a melhoria da qualidade da assistência prestada (Rêgo *et al*, 2023).

O motivo para a escolha do tema foi pela experiência profissional da acadêmica, devido ao fato da infecção hospitalar representar um desafio para a saúde pública, em virtude de um crescimento considerável no índice de infecção por bactérias multirresistentes, no período de hospitalização, elevando a morbimortalidade, os custos hospitalares, e o tempo de internamento devido ao uso indiscriminado de antibióticos, tratamentos incorretos e interrompidos, pela falta de conhecimento e orientações, com a finalidade de pesquisar como a contaminação ocorre, apresentando a atuação do enfermeiro frente à infecção e sua luta para evitar contaminação e métodos para que possa evitar sua disseminação, promovendo assim orientações de cuidados aos pacientes, acompanhantes e profissionais da saúde a respeito do uso das técnicas de higiene e dos EPI para prevenir a disseminação dessas bactérias.

Objetivo

Analisar o papel do enfermeiro no controle do uso indiscriminado de antibióticos e sua contribuição na prevenção e manejo das bactérias multirresistentes.

Método

O estudo fundamentou-se em uma pesquisa bibliográfica sistemática, sendo considerada uma pesquisa secundária, porque utiliza estudos primários para fazer a análise, com objetivo que visa identificar, selecionar, avaliar e sintetizar as evidências relevantes disponíveis, reunindo as informações e dados que servirão de base para a construção das pesquisas, feitas segundo contextos específicos, ou seja: por assunto, autores, veículos, período de tempo, e por combinações entre eles, proposta a partir de determinado tema, utilizando diferentes fontes de documentos (Souza, 2021).

Foi utilizada busca eletrônica em base de dados online, Google Acadêmico, Scientific Library Online – SCIELO, Biblioteca Virtual de Saúde – BVS, OMS, Cofen, artigos científicos de algumas Universidades. A busca procedeu-se no período de 2015 a 2024, sendo os seguintes descritores do assunto: Bactéria multirresistente, antibióticos, papel da enfermagem.

Os critérios de inclusão foram: os artigos que abordam a temática pesquisada, com disponibilidade em português, título, ano de publicação, tipo de estudo, grupo de estudo e objetivo do estudo, artigos na íntegra que retratassem a temática e artigos publicados nos referidos bancos de dados nos últimos nove anos.

Foram utilizados como critérios de exclusão: trabalhos que não apresentaram textos na íntegra, que não atenderam ao período cronológico estabelecido, que o texto não tivesse o tema abordado no presente estudo, em outros idiomas.

Desenvolvimento

Mediante a análise da pesquisa, foi possível obter conhecimentos referentes ao papel do enfermeiro frente ao uso indiscriminado de antibióticos e bactérias multirresistentes que alteraram a maneira de lidar com doenças bacterianas, dificultando o tratamento, e afetando outras bactérias que ajudam o nosso organismo a funcionar corretamente (Pfizer, 2019).

A resistência é um acontecimento natural, que ocorre com o uso excessivo com a finalidade de tratar as mais diversas patologias, porém como o uso demasiado na medicina, na agricultura, e o uso desmedido pelas pessoas foi o que acabou gerando diminuição da eficácia dos antibióticos, alto custo para tratamento e o prolongamento das doenças aumentando assim o período de internação e a mortalidade (Brito, 2021).

Quando o paciente desenvolve resistência à maioria dos antibióticos sobram menos opções para o tratamento e como consequência a dificuldade do tratamento e a cura pela falta de antibióticos, procedimentos comuns em hospitais serão mais arriscados com alto custo e o número de doentes em hospitais mais elevados (Brito, 2021). Sendo assim necessário um bom diagnóstico de enfermagem, definição de prioridades, e a prescrição de enfermagem, e uma avaliação contínua, com cuidados individualizados prezando a humanização acolhimento e a segurança do paciente, otimizando custos de forma eficiente, entregando mais e usando menos recursos (Morsch, 2022).

Conclusão

Pode-se concluir que o uso indevido de antibióticos é um problema grave em todo o mundo, pois os antimicrobianos prescritos podem ser mal distribuídos ou usados de forma errada, levando ao aumento da resistência bacteriana, elevando os custos de tratamentos, prolongando a permanência dos pacientes nos hospitais e pode aumentar índices de mortalidade, sendo assim os enfermeiros exercem papel fundamental na prevenção, comunicação rápida e apropriada a equipe multidisciplinar para que possam fornecer o tratamento seguro aos pacientes. A pesquisa ainda continua em andamento, com previsão de término para 2025.

Referências

ANVISA. Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde, 2017. Disponível em: <https://antigo.anvisa.gov.br/documents/33852/271855/Diretriz+Nacional+para+Elabora%C3%A7%C3%A3o+de+Programa+de+Gerenciamento+do+Uso+de+Antimicrobianos+em+Servi%C3%A7os+de+Sa%C3%BAde/667979c2-7edc-411b-a7e0-49a6448880d4?version=1>. Acesso em: 14 set. 2024.

BRITO, G. B. de; TREVISAN, M. O uso indevido de antibióticos e o eminente risco de resistência bacteriana. Revista Artigos. Com, v. 30, e7902, 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/artigos/article/view/7902>. Acesso em: 14 set. 2024.

FLORENTINO, A. O. et al. A atuação do enfermeiro na prevenção de microrganismos multirresistentes em unidade de terapia intensiva. Glob Acad Nurs, v. 3, Sup.1, e238, 2022. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200238>. Acesso em: 14 set. 2024.

FREITAS, V. da S. et al. Atuação do enfermeiro na prevenção e controle de infecções em unidade de terapia intensiva. Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação, v. 1, n. 2, p. 89–97, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v1i2.10728>. Acesso em: 14 set. 2024.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (Fiocruz). Antibióticos: resistência de microrganismos é grave ameaça à saúde global. 2019. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/antibioticos-resistencia-de-microrganismos-e-grave-ameaca-saude-global>. Acesso em: 14 set. 2024.

JÚNIOR, M. N. C. et al. Atuação do enfermeiro no controle de infecções por bactérias multirresistentes em unidade de terapia. Universidade Estadual do Ceará, 2023.

MORSCH, J. A. Planejamento de enfermagem: como fazer em clínicas e hospitais. Morsch Telemedicina, 2022. Disponível em: <https://telemedicinamorsch.com.br/blog/planejamento-de-enfermagem>. Acesso em: 14 set. 2024.

PFIZER BRASIL. A importância de usar antibióticos com consciência. Pfizer Brasil, 2021. Disponível em: <https://www.pfizer.com.br/noticias/ultimas-noticias/importancia-de-usar-antibioticos-com-consciencia>. Acesso em: 14 set. 2024.

PFIZER BRASIL. Antibiótico: a importância de uso racional. Pfizer Brasil, 2019. Disponível em: <https://www.pfizer.com.br/noticias/ultimas-noticias/antibiotico-importancia-de-uso-racional>. Acesso em: 14 set. 2024.

RÊGO, T. C. R.; SANTANA, F. F.; PASSOS, M. A. N. Atuação da enfermagem no controle da infecção hospitalar por bactérias multirresistentes: uma revisão bibliográfica. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, v. 6, n. 13, p. 18–30, 2023. DOI: 10.5281/zenodo/7925545. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/553>. Acesso em: 14 set. 2024.

ROCHA, M. Y. Y. O.; LIMA, J. F. dos S.; KUZMA, S.; PONTES, L.; PASQUINI, R. Atuação da enfermagem na prevenção e controle de infecções em unidade de terapia intensiva. Rev Rene (Online), v. 20, e41281, 2019.

SOUSA, A. S. de; OLIVEIRA, G. S. de; ALVES, L. H. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. Cadernos da Fucamp, v. 20, n. 43, p. 64-83, 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Uso indiscriminado de medicamentos e automedicação no Brasil. Disponível em: <https://www.ufpb.br/cim/contents/noticias/uso-indiscriminado-de-medicamentos-e-automedicacao-no-brasil>. Acesso em: 14 set. 2024.